



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

Justiça suspende processo de concessão da Rodoviária do Plano Piloto

Desembargador da 2ª Câmara Cível do TJDFDT acatou pedido de consórcio (que foi desclassificado) e paralisou processo de concessão. Ibaneis já pensa em 'plano B'



Wikipedia

A rodoviária do Plano Piloto recebe cerca de 700 mil pessoas por dia

O que foi chamado de "presente de Natal" para a população de Brasília, que seria a de dar uma solução para o caos que é a Rodoviária do Plano Piloto e suas mazelas a partir deste mês, tornou-se agora uma incógnita. E ainda sem um desfecho ou data previsíveis.

O desembargador Álvaro Ciarlini, titular da 2ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), decidiu suspender o processo de licitação da Rodoviária do Plano Piloto concedendo um Mandado de Segurança impetrado pelo Consórcio Rodoplano, de Belo Horizonte, que alegou abuso de poder por parte do secretário de Transporte e Mobilidade, Zeno Gonçalves - que, em última instância, é quem responde pela licitação.

Quando da primeira rodada de análise das propostas, em junho deste ano, o Consórcio Rodoplano (que é integrado por cinco empresas) havia ficado em primeiro lugar, por ter oferecido proposta econômica de 18,90% sobre a receita bruta, para assumir a gestão do complexo da Rodoviária do Plano Piloto. Foi a proposta com o maior valor de outorga

que o GDF recebeu na concorrência nacional.

Na conferência de documentação comprobatória, a comissão de licitação da Secretaria de Transportes e Mobilidade (Semob) decidiu desclassificar esse consórcio por insuficiência na comprovação de capacidade técnica, entre outros detalhes.

Após várias reviravoltas, no início de outubro o GDF anunciou que o Consórcio Catedral, formando por empresas paulistas (que havia apresentado a segunda melhor proposta econômica, de 12,33%), havia sido o vencedor do certame.

Segundo a ação judicial movida pelo Consórcio Rodoplano, ele foi inabilitado por suposta violação de um item do documento. O grupo argumenta que o Consórcio Catedral, segundo colocado e declarado vencedor, também teria infringido o edital, mas sua participação foi aceita.

Entre os pontos questionados pelo Rodoplano está a ausência de constituição prévia de uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) pelo consórcio vencedor, como exigido no edital, além da falta de prestação de garantia contratual.

A concessão em questão prevê, pelo prazo de 20 anos, a administração do terminal e dos estacionamentos superiores e inferiores próximos ao Conjunto Nacional e ao Conic, no Setor de Diversões, que passarão a ser rotativos. O valor previsto do contrato é de cerca de R\$ 120 milhões, que corresponde aos investimentos estimados para execução dos serviços previstos no edital.

Assunto tratado sob reserva

A liminar que suspendeu a licitação foi expedida há quase dois meses, no dia 24 de outubro, mas só revelada neste final de semana, numa entrevista do próprio secretário Zeno Gonçalves, à TV Globo. "Brasilianas" apurou que o GDF estava tentando reverter essa decisão antes de torná-la pública - o que não foi mais possível.

De acordo com a decisão liminar, o desembargador Álvaro Ciarlini considerou relevantes as alegações do Consórcio Rodoplano, que teriam indicado inconsistências na aplicação dos critérios técnicos e documentais do edital. Ele também apontou a inclusão indevida de estru-



IHG-Brasília/Divulgação

O engenheiro Joffre Parada, um dos homenageados pelo IHG-Brasília

Instituto Histórico e Geográfico de Brasília celebra seus 64 anos

Instituto Histórico e Geográfico de Brasília celebra 64 anos com programação especial

Amanhã (11), o Instituto Histórico e Geográfico de Brasília (IHG-Brasília) celebra seus 64 anos de história. Para isso, preparou uma programação que homenageia seu papel como guardião da memória e da identidade cultural da capital.

A noite será marcada pela inauguração da galeria dos ex-presidentes, que des-

tacará figuras emblemáticas como Juscelino Kubitschek (fundador e presidente honorário perpétuo do Instituto), e o ministro Júlio Barata, primeiro presidente da entidade.

Outro momento de grande relevância será a abertura da exposição do acervo do engenheiro Joffre Mozart Parada, um dos pioneiros da construção de Brasília, que traz cerca de 50 itens históricos recentemente doados ao Instituto.

Para reafirmar seu com-

promisso com as futuras gerações, o IHG-Brasília também apresentará o Projeto "Sócio Acadêmico Mirim", voltado a aproximar estudantes da rede pública do patrimônio histórico e cultural do Distrito Federal.

Engenheiro visionário e figura central na construção de Brasília, Joffre Parada esteve entre os primeiros a desbravar o Planalto Central. Responsável pela locação do Plano Piloto, pela demarcação do Marco Zero e pela organização da Cidade Livre, seu trabalho contribuiu de maneira inestimável para a concretização do projeto de Juscelino Kubitschek.

Criado em 1960 por Juscelino Kubitschek, o Instituto é uma entidade sem fins lucrativos dedicada ao estudo, preservação e divulgação da história e geografia do Distrito Federal. Com um corpo de 120 acadêmicos, promove iniciativas voltadas à valorização do patrimônio cultural e à educação de jovens sobre a história da capital.



Lúcio Bernardo Jr./Agência Brasília

A concessão prevê, pelo prazo de 20 anos, a administração do terminal e de estacionamentos

turas metálicas no projeto da rodoviária como critério de exclusão do grupo perdedor, apesar de representarem 80% do projeto, algo não especificado no edital.

"É preciso destacar que os requisitos alusivos à qualificação técnica têm por objetivo evidenciar a aptidão do licitante para executar o futuro contrato e devem guardar adequação, razoabilidade e proporcionalidade com o objeto da licitação, não sendo legítima a exigência de execução pretérita de serviços em qualidade ou quantitativo superior ao objeto do certame", afirmou o desembargador.

Ciarlini ressaltou que tais exigências poderiam restringir

indevidamente a competitividade e comprometer a escolha da melhor proposta para a Administração Pública. A suspensão, segundo o magistrado, impede tanto a continuidade do procedimento licitatório quanto a assinatura ou execução do contrato até nova deliberação da 2ª Câmara Cível do TJDFDT.

O secretário Zeno Gonçalves não quer falar sobre detalhes do processo. Ele apenas informou à coluna que a Procuradoria-Geral do DF já recorreu da decisão e que ele mesmo prestou esclarecimentos ao desembargador. Mas, ainda não há prazo definido para que o assunto seja tratado pela 2ª Câmara do TJDFDT.

Ibaneis prepara um "plano B"

"Brasilianas" apurou junto ao GDF que o governador Ibaneis Rocha (MDB) ficou surpreso - e ao mesmo tempo, desapontado - com a decisão da Justiça. Ele considera a licitação da Rodoviária do Plano Piloto um dos mais importantes marcos de sua gestão, que é a de buscar parcerias com empresas privadas (as famosas PPPs) para gerenciar bens ou serviços urbanos que sejam dispendiosos ou problemáticos.

Ibaneis não descarta anular todo o processo licitatório e "começar do zero", para evitar que o tema se arraste indefinidamente no Judiciário, caso não haja sucesso no próximo julgamento pelo TJDFDT.

Entre as ações previstas, no caso de insucesso, seria de o GDF promover um pacote de melhorias emergenciais - como, por exemplo, a troca do conjunto das escadas rolantes e reparos nas estruturas - enquanto o novo certame seria construído e resolvido, uma vez que esse processo pode demorar mais de um ano.

1,3 milhão de passageiros aéreos

Movimento intenso no Aeroporto prevê voos extras e impacto no turismo local

Por Mateus Lincoln

O Aeroporto Internacional de Brasília se prepara para uma movimentação intensa durante dezembro, com expectativa de 1,3 milhão de passageiros. A concessionária Inframerica informou que estão previstos cerca de 8 mil pousos e decolagens, incluindo 142 voos extras para atender à alta demanda do período de férias e festividades de fim de ano. Os dias mais movimentados devem ser aqueles que antecipam as festividades tradicionais, com pico de 46 mil passageiros em um único dia. A previsão reflete um aumento de 1,8% em relação a 2023, mas ainda abaixo dos números de 2019, antes da pandemia.

Entre os destinos mais pro-

curados para embarques estão São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, além de cidades do Nordeste como Salvador, Recife e Fortaleza. Para voos internacionais, espera-se um fluxo de 67 mil passageiros, com 444 operações e 71 voos extras, principalmente para Miami e Orlando, nos Estados Unidos. Ainda em dezembro, a GOL retomará a rota direta para Cancún, no México, com duas frequências semanais. Em janeiro e fevereiro, novos voos diretos para Buenos Aires (Argentina) e Bogotá (Colômbia) reforçarão a conectividade internacional da capital federal.

Grandes eventos

Segundo o secretário de Turismo, Cristiano Araújo,

Brasília tem se destacado como ponto estratégico para eventos e conexões. Ele ressaltou que a cidade sediou grandes eventos em 2024, como a ABAV Expo, que reuniu 30 mil participantes, além de shows de artistas reconhecidos mundialmente. Apenas as apresentações de Bruno Mars atraíram 120 mil pessoas e geraram um impacto econômico de R\$200 milhões.

A diversificação de voos internacionais é outra conquista recente. Atualmente, Brasília conta com conexões diretas para Lisboa (Portugal), Lima (Peru), Santiago (Chile), Buenos Aires, Orlando, Miami e Cidade do Panamá. Novas rotas devem ampliar ainda mais o fluxo de visitantes e beneficiar

o turismo na região. Araújo enfatizou que essas ações fazem parte do compromisso do governo local em apoiar projetos que ampliem a visitação e movimentem a economia.

Dados econômicos

De acordo com o Observatório do Turismo, o setor tem um impacto significativo na economia do Distrito Federal, contribuindo com 2,5% do Produto Interno Bruto (PIB). Os segmentos de alimentação e alojamento são os que mais geram produção e empregos no turismo local.

Cada investimento em alojamentos aumenta em 1,54% a produção total no DF, movimentando diversos setores da economia.



Bento Viana/Agência Brasília

Voos extras estão previstos para atender à demanda